



## EDUCAÇÃO

### O ENSINO COLETIVO DE TECLADO COMO RECURSO PARA A MUSICALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADULTOS\*

#### **PALAVRAS-CHAVES:** .

Educação musical.

Aprendizagem de instrumento musical.

Atividades em grupo.

**SOUZA, A. S. de<sup>1</sup> &  
SANTOS, C. E. F. dos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente Licenciatura em Música, Departamento de Letras e Artes /UEFS. Bolsista PIBEX

<sup>2</sup>Professora orientadora, Departamento de Letras e Artes/UEFS

\*Projeto de Extensão: Sons e Teclas na UEFS (RESOLUÇÃO CONSEPE n. 60/2017)

#### **Introdução**

No município de Feira de Santana, que apesar de possuir uma riqueza cultural e musical muito grande, percebe-se que o acesso à música, especificamente ao ensino musical, ainda é limitado, tendo por base a pouca inserção deste conteúdo nas escolas das redes municipal e estadual. Desta forma, o Projeto Sons e Teclas na UEFS busca, por meio de aulas coletivas de piano/teclado, proporcionar à comunidade feirense o acesso à musicalização, promovendo também o

desenvolvimento de habilidades técnicas ao instrumento.

As atividades de ensino buscam atender à comunidade externa e também a da UEFS, sendo crianças, adolescentes e adultos, para os que possuem experiência com ensino do instrumento, como os que ainda não tiveram contato com o mesmo. Estas atividades são desenvolvidas por meio da prática coletiva de teclado e por vivências musicais, explorando a percepção melódico-rítmica-harmônica. Busca-se desenvolver também habilidades de leitura musical, improvisação, criação

(composição) e acompanhamento harmônico ao teclado. Além dos musicais, o Projeto objetiva ainda desenvolver aspectos sociais e de integração, colaboração e escuta própria e do outro, entre seus participantes.

Os referenciais teóricos que embasam a metodologia de ensino deste Projeto são encontrados nos autores Montandon (1992), Santiago (1995), Tourinho (2006), Dantas (2009) e Santos e Nunes (2014), que defendem o ensino coletivo, destacando as vantagens desta modalidade, como a promoção do desenvolvimento da percepção auditiva, improvisação, aprendizado por imitação, audição interiorizada e interpretação. Ainda outros aspectos psicossociais desenvolvidos são apontados pelas autoras, como o trabalho coletivo e colaborativo, habilidades de crítica e motivação na convivência com os colegas. Amparado também nos autores Pimentel e Carvalho (2020), discute-se o formato da Educação *online*, adotada a partir das restrições de convívio, impostas pela pandemia da COVID-19.

## **Material e Métodos**

Buscando contemplar o objetivo da musicalização por meio do ensino de teclado, nos planejamentos das aulas, além das atividades práticas ao instrumento, são também incluídas outras, como jogos e

dinâmicas musicais com canções e movimentos corporais, almejando o desenvolvimento da percepção e leitura musical. Para a seleção de repertório de execução ao teclado, leva-se em consideração o gosto e nível musical dos alunos, a fim de que se sintam motivados para o aprendizado e, se necessário, são realizados arranjos ou adaptações das peças musicais para o grupo, a fim de que todos possam participar e se sentir integrados. O repertório inclui canções do cancioneiro popular, folclore brasileiro, tradicionais, temas de filmes e exercícios para desenvolvimento de habilidades técnicas ao piano/teclado e arranjos adaptados para orquestra de teclados. As aulas acontecem em grupos, onde os alunos são divididos seguindo os critérios de idade e nível musical. Desde março de 2020, devido ao isolamento social causado pela pandemia da COVID-19, a fim de manter a continuidade das atividades extensionistas, as aulas passaram a acontecer de forma remota, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis e acessíveis tanto para professores/monitores como para os alunos. Assim, as atividades ficaram distribuídas nas formas assíncronas e síncronas. De forma assíncrona, a ferramenta utilizada foi o grupo de *WhatsApp*, que, anteriormente ao isolamento, já estava tendo a função de comunicação entre os alunos e/ou responsáveis. Neste contexto, passou também a ser usada para a socialização das atividades desenvolvidas em aula e em casa.

Já de forma síncrona foi utilizado a plataforma *Google Meet*, para os encontros que ocorrem semanalmente, entre alunos e professores/monitores. Nestes encontros, os alunos executam as peças estudadas individualmente, sendo ouvido pelos professores e colegas e, ao término de sua execução, recebem um *feedback* e orientações. Além das execuções, nos encontros virtuais também são desenvolvidas atividades de percepção melódicas e rítmicas, como ditados, percussão corporal, canto de canções, jogos musicais e apreciação musical. A socialização dos resultados acontecem nas apresentações musicais, ao longo do ano, em eventos e recitais livres. Para o encerramento das atividades deste período, está prevista a realização de um *Recital Online*, com a apresentação de gravações realizadas pelos alunos, expondo o resultado de seus estudos individuais.

## **Resultados e Discussões**

Durante o período que foi realizado este plano de trabalho, os alunos tiveram a oportunidade da aprendizagem de novas peças ao piano/teclado, desenvolvimento de habilidades técnicas ao instrumento e houve um amadurecimento da leitura musical e de aspectos perceptivos-musicais. A socialização dos resultados aconteceram nas apresentações musicais, ao longo do ano de

2019, realizadas na UEFS e externas. Estas apresentações públicas tiveram como objetivo a interação entre músicos e plateia, além de reforçar a motivação dos alunos e o trabalho coletivo e colaborativo. As apresentações foram realizadas no Colégio Estadual Imaculada Conceição, em parceria com o Projeto de Extensão Piano a 4 Artes, cujo tema foi “Nas Trilhas do Cinema”; na Jornada de Extensão; e na Mostra de Extensão do LICEMUS. Nestas apresentações, os alunos executaram peças do repertório desenvolvido durante as aulas, no formato da Orquestra de Teclados.

Neste ano, 2020, mesmo com o isolamento social e as aulas acontecendo de forma remota, percebeu-se que os alunos continuam participando ativamente do Projeto e estão com um bom desenvolvimento, tanto em aspectos musicais como também quanto à coletividade e cooperação entre si. Isto porque busca-se, mesmo de forma virtual, a interação entre os alunos e o desenvolvimento das atividades de forma coletiva e colaborativa. Contudo, alguns dos desafios encontrados neste período em que vivemos estão relacionados a manter a motivação dos alunos e a aspectos técnicos, como a falta de instrumento em casa e à qualidade da rede de internet. Porém, mesmo com os desafios, os depoimentos positivos por parte dos alunos e dos seus responsáveis nos estimulam a continuar nesta busca por uma metodologia de ensino que esteja

adequada ao momento e às condições apresentadas, o que fomentou pesquisas na área. Os resultados das atividades renderam ainda a participação na Websérie Aulas de Instrumentos *Online* (Episódio 4) promovida pelo GECOM (Grupo de Estudos Contemporâneos em Música) e a promoção de minicurso, o qual foi ofertado dentro da Jornada Virtual da UEFS. Ademais, observa-se que o plano de trabalho desenvolvido não só beneficiou os alunos, mas também proporcionou uma vivência como docente ao bolsista que certamente trouxe um amadurecimento para sua carreira de professor de Música.

## Referências

DANTAS, T. A Motivação no processo de aprendizagem musical em grupo: o ponto de vista da psicologia da educação.. In: Simpósio de Cognição e Ares Musicais, 2009, Goiânia. V SIMCAM 2009. Goiânia, 2009.

MONTANDON, Maria Isabel. Aula de piano e ensino de música: análise da proposta de reavaliação da aula de piano e sua relação com as concepções pedagógicas de Pace, Verhaalen e Gonçalves. Porto Alegre, 1992. Dissertação (Mestrado em Música). UFRGS, Porto Alegre, 1992.

PIMENTEL, M.; CARVALHO, F. S. P Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante! *SBC Horizontes*. Maio/2020

SANTOS, C. E. F. NUNES, H. S. Teclado Acompanhamento no curso de Licenciatura em Música EaD da UFRGS: novas perspectivas para o ensino coletivo de instrumento musical. In: Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical, 6. Salvador, 2014.

SANTIAGO, D. As Oficinas de Piano em Grupo da Escola de Música da UFBA - 1989-1995. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, Ano 2, n.2, p. 74-81, 1995.

TOURINHO, A. C. Ensino coletivo de violão: propostas para disposição física dos estudantes em classe e atividades correlatas. In: XX Seminário de arte e educação, 20, 2006, Montenegro. *Anais do XX Seminário de arte e educação*. Montenegro: Ed. FUNARTE, 2006, p. 26-31.